ANO 24.º DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7816

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

As tropas aliadas desfilaram em Paris pelo Arco do Triunfo

LONDRES, 27—Os ouvintes da radio de Paris puderam, ontem, á noite, ouvir as vibrantes manifestações de Paris libertada. Ouviram-se vivas ao general De Gaulle, ás F. F. I., ás tropas blindadas do general Leclerc e a contingentes das fôrças aliadas, quando desfilaram perante o tumulo do Soldado Desconhecido. As observações do comentador eram constantemente abafadas pelos gritos de «Viva De Gaulle» e pelas bandas, que tocavam a «Marselhesa».—(R.).

Socorros para a população de Paris

LONDRES, 27 — O primeiro grande comboio de camiões britanicos e canadianos partiu esta noite de Bayeux, na costa, com a missão de abastecer os cidadãos de Paris. Os camiões transportam centenas de toneladas de leite condensado, conservas de peixe, açucar, café, medicamentos e aparelhos cirurgicos. Continuam a ser organizados mais comboios e, dentro em breve, terão sido enviadas 5.000 toneladas de abastecimentos.—(R.).

Uma festa em Hollywood

HOLLYWOOD, 27—A colonia francesa de Los Angeles e Hollywood celebrou, ontem, á tarde, a libertação de Paris, com um baile publico. A festa foi dirigida por Charles Boyer e o seu produto destina-se a titulos de guerra e socorro á França.—(R.).

Paris sofreu esta noite um violento ataque da aviação alemã

PARIS, 27—(Urgente)—A Emissora desta cidade, ao serviço do comando das Forças Francesas do Interior, anunciou hoje que a cidade de Paris foi violentamente bombardeada desde as 23 horas e 5 minutos de ontem.

O locutor da Emissora acrescentou: «Muitos bairros da cidade foram atingidos por bombas altamente explosivas e incendiarias. O ataque foi mais violentamente sentido nos 3.º, 17.º e 18.º bairros. Entre os objectivos que mais sofreram, figura o hospital Bichat, no bairro de Equinettes. Foram tambem atingidas varias localidades nos arredores. O sinal de ter passado o perigo foi dado ás 3 horas da madrugada de hoje, domingo».—(R.).

E' elevado o numero de vitimas

PARIS, 27.—(Urgente).—Numa nova emissão a radio de Paris, ao serviço do Comando das Forças Francesas do Interior, anunciou que os aviões alemães que bombardearam Paris ontem á noite causaram grandes incendios e bastantes vitimas.—(R.).

Toulon foi ocupada completamente pelos Aliados

LONDRES, 27.—(Urgente).—O Q. G. Aliado na Italia anunciou hoje, oficialmente, que cessou toda a resistencia dos alemães em Toulon.

As tropas americanas continuam a avançar de Antibes ao longo da costa da Riviera.—(R.).

Ocupação total

LONDRES, 27.—(Urgente).—O Supremo Quarted General Aliado comunica, oficialmente, que a cidade de Toulon está completamente ocupada. —(Reuter).

Comunicado oficial

LONDRES, 27.—Sobre as operações do 7.º Exercito, desembarcado no sul

(Continua na 8.ª pag.)

TENENTE FILIPE DE GAULLE
filho do chefe do govêrno provisorio francês que está encorporado no Exercito Libertador

Personalidades que seguem para território alemão

ZURICH, 27—O jornal suiço «Basler Nachrichten» anuncia que a princesa Ana de Fança, viuva do duque de Aosta que morreu, prisioneiro dos ingleses em Nairobi, depois da sua rendição na Etiopia, foi levada para a Alemanha, juntamente com a sua filha, a princesa Irene da Grecia, mulher do duque de Spoleto.—(U. P.).

NA BAÍA DE CASCAIS · O Chefe do Estado assistiu às regatas acompanhado do Presidente do Conselho e de alguns membros do Govêrno

Os srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e os ministros da Marinha e das Finanças embarcando em Belem, para assistirem ás regatas

(Lêr noticia na 7.ª pag.)

O comunicado de Eisenhower confirma que foi aprisionado o general alemão comandante de Paris

LONDRES, 27 — O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas, avançando para o leste, na região do curso superior do Sena, atingiram o rio nos arrabaldes norte da cidade de Troyes e num ponto a uns 19 quilómetros mais ao norte. Nas proximidades de Paris, as nossas unidades blindadas lançaram um ataque entre Melun e Corbeil, onde havia sido préviamente estabelecida uma testa de ponte.

A situação oficial em Paris

Em Paris, foram aprisionados aproximadamente 10.000 oficiais e soldados alemães, incluindo o comandante e o seu estado maior. Os alemães mantêm-se ainda numa posição fortificada em Champigny, no extremo sueste da cidade, e alguns pequenos grupos ainda resistem nos suburbios do nordeste e do noroeste da capital. Dentro desta, cessou toda a resistencia organizada, estando activos, porém, pequenos grupos dispersos.

No vale do Sena, as fôrças blindadas dos Aliados que avançaram ao longo da margem sul do rio entre Mantes-Gassicourt e Paris encontram apenas ligeira resistencia. Outras fôrças aliadas aproximam-se da margem sul do Sena e atravessaram o rio em Vernon e em Pont de Larche. Mais ao ocidente, as nossas tropas libertaram Bourgtheroulde e procedem á limpeza das fôrças alemãs que se encontram na floresta de De la Londe. Na zona costeira o inimigo bate em retirada ao longo do curso inferior do Risle. Pont Audener está em nosso poder.

A resistencia alemã em Brest

Travam-se violentos combates na região ao norte de Brest, na peninsula da Bretanha. A guarnição inimiga da cidade oferece vigorosa resistencia. Posições de artilharia e outros objectivos defensivos de Brest foram atacados, sem que a nossa aviação tenha sofrido perdas, pelos nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças.

Os ataques aereos ás vias alemãs de retirada e abastecimento

Caças e caças-bombardeiros aliados continuaram a atacar transportes do inimigo no nordeste da França, na Belgica e na propria Alemanha. Nas ultimas 24 horas, locomotivas e centenas de veículos motorizados e vagões de caminho de ferro, alguns carregados de munições e de gasolina, foram destruidos ou danificados. Esses ataques foram especialmente violentos nas proximidades do Sena e em Ruão. Foram atingidos tambem os parques ferroviarios de Gisords e de Charleroi. A nossa aviação bombardeou incessantemente o trafego ferroviario nas regiões de Lille, de Amiens e de Dieppe. Durante todo o dia, vagas sucessivas de bombardeiros ligeiros e medios, com escolta de caças, lançaram bombas de fragmentação e altamente explosivas sôbre concentrações de tropas inimigas e veículos, procurando passagem no Sena. Foram atingidos quatro depositos de gasolina a leste e a sueste de Ruão. A oposição das forças aereas inimigas foi ligeira, mas a artilharia antiaerea esteve intensamente activa em muitos pontos, sobretudo, a leste do Sena. Foram abatidos em combate 6 aviões inimigos e, pelo menos, 12 foram destruidos em aeródromos. Não regressaram á base 7 dos nossos bombardeiros e 17 caças».—(R.).

DE LUTO

Coronel Duarte Veiga

Na sua Quinta dos Torneiros, Satam, perto de Viseu, donde era natural e onde, há dias, se encontrava, faleceu ontem o sr. coronel Duarte de Figueiredo do Nascimento Veiga, de 62 anos, engenheiro militar, civil e de minas, profissional distintissimo e militar muito respeitado. Prestou serviço, como oficial, em varias unidades da arma de engenharia, algumas das quais comandou, como o antigo Grupo de Caminhos de Ferro, de que, mais tarde, se formou o Regimento de S. C. F., a Companhia de Aerosteiros, quando da sua criação, em 1912, o regimento de Sapadores Mineiros, o Batalhão de Telegrafistas e a Escola Pratica de Engenharia. Prestou serviço em varias obras publicas e caminhos de ferro, na metropole e nas colonias, principalmente em Lourenço Marques, Quelimane, Macau e Timor, deixando o seu nome ligado a importantes trabalhos de comunicações. Entusiasta da aviação, foi um dos fundadores do Aero Clube de Portugal, tendo tambem dedicado grande parte da sua actividade ao regionalismo, apresentando importantes trabalhos a alguns dos congressos regionalistas e coloniais.

Engenheiro Antonio José Pereira Junior

Constituiu uma grande prova da estima e da consideração de que o saudoso extinto gozava, o funeral do sr. engenheiro Antonio José Pereira Junior, ha 26 anos director do Banco de Portugal, e tambem director da Companhia de Seguros Fidelidade e do Asilo D. Pedro V. Pela sua casa, da rua Miguel Lupi, 24, r/c., passaram durante a noite de ontem e o dia de hoje numerosas personalidades, entre as quais membros das direcções daquelas instituições, funcionarios de todas as categorias e gente de diversas classes sociais.

O extinto—que foi engenheiro dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste—era natural de Lisboa, solteiro e irmão da sr.ª D. Lucinda Rosa dos Santos Pereira e de madre Maria Olimpia, religiosa num convento em Tuy.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, saiu da morada indicada para o cemiterio dos Prazeres.

Manuel Roque Gameiro

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje de manhã, de Sintra para Lisboa, o funeral do distinto pintor sr. Manuel Roque Gameiro, filho de mestre Roque Gameiro.

No prestito funebre encorporaram-se numerosas pessoas de Sintra, onde o extinto era muito estimado, e no cemiterio dos Prazeres compareceram diversos artistas e outras personalidades.

D. Georgina Marques Pereira dos Santos

Na sua residencia, Poço do Borratem, 15, 3.º, esq., faleceu a sr.ª D. Georgina Marques Pereira dos Santos, de 57 anos, natural de Lisboa, que se dedicava, bem como seu marido, o sr. Manuel dos Santos, ao ramo comercial. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 1á horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Albertina Sander Ricardo Domingues

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Albertina Sander Ricardo Domingues, esposa do distinto jornalista e escritor Augusto Ricardo. O acompanhamento foi a pé e o corpo ficou sepultado no cemiterio do Alto de S. João.

GRUPO OLIVEIRA CANELAS

Após um estagio de um mês na colonia de ferias, de Salreu, regressam amanhã a Lisboa 140 crianças da Colonia de Ferias do Grupo de Beneficencia Escolar José de Oliveira Canelas.

UM SERÃO DA F. N. A. T.

No proximo dia 30, ás 21 e 30, realiza-se um serão cultural e recreativo, com a colaboração da F. N. A. T. e da Emissora Nacional, na Companhia Portuguesa de Alpargatas, Ld.ª.

Aviões da carreira de Madrid

A partir de ámanhã, 28, o horario dos aviões da Iberia que fazem a carreira de Madrid, terá a partida do aeroporto da Portela de Sacavem ás 8 e 40, e chegada ás 15 e 20.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura em Sintra

Numa dependencia do Parque Municipal, do conde de Valenças, em Sintra, inaugurou-se, ha tempo, uma admiravel exposição de pintores da regão, e outros que nela têm encontrado alguns dos seus melhores motivos plasticos. A galeria é variada, destacando-se, entre outros, Falcão Trigoso, com os seus elogios ardentes de côr e Adriano Costa, pintor sintrense, que tão, emotivamente, em rasgos altos de talento, soube traduzir a luz, o ambiente, o romantismo do paraiso de Byron.

Os seus quadros vêem-se com verdadeiro enternecidamente. São fragmentos de beleza, dum sentimento muito fino, tocados duma profunda e poetica melancolia. A galeria merece ser vista.

O CURSO DE FERIAS

para dirigentes da M. P. F.

O dia de hoje, nos trabalhos do I Curso de Dirigentes dos Centros Primários da Mocidade Portuguesa Feminina, foi preenchido com uma sessão de campismo, no Colegio das Doroteias, a que assistiram as sr.as dr.ª D. Maria Guardiola e D. Fernanda de Orey, respectivamente comissaria nacional e adjunta da M. P. F. e a directora do curso, dr.ª D. Maria Deolinda Tomé.

Amanhã, o sr. dr. Correia de Melo, director da Escola do Magisterio Primario do Porto, realiza a sua anunciada conferencia sobre «Educação e Revolução».

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 27—A pedido das autoridades do Montijo, a Policia de Beja capturou José Maria Carvalho, de Cabril (Montalegre), que na comarca daquela vila tem a cumprir uma pena de 315 dias, por furto.

—Foi assaltado um armazem de ferro desta cidade, situado ás Portas de Moura e pertencente ao sr. Vicente Luiz de Oliveira. Os gatunos levaram uma grande porção de chumbo. A Policia efectuou uma prisão, por suspeita. E' a segunda vez no prazo de um ano, que o mesmo armazem é assaltado.

Escolas de Magistério Primário

Ás provas dos exames de admissão ás Escolas de Magisterio do Ensino Primario realizam-se no dia 20 de setembro proximo, no continente e nas ilhas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria do Carmo Sommer Ribeiro, D. Maria Domingas de Mendoça Folque (Vale de Reis), D. Maria Teresa Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Emilia Pereira de Oliveira Gagliardini Graça e D. Candida Pita.

Bombeiros Voluntários da Ajuda

Nove candidatos a bombeiros, prestaram hoje provas dirigidas pelo instrutor, sr. Mario de Almeida, ante um juri constituido pelo chefe Longueiro e pelos comandantes Manuel da Silva e João Magalhães Ferraz, da Amadora, estando presentes o comandante Bernardino Santana, dos Voluntarios da Ajuda, e o seu ajudante, Carlos Durão, e João Crisostomo Teixeira, tambem dos Voluntarios da Ajuda. As provas constaram de subida de cabo e de escadas de gancho, engates de escadas, e salvados por manga.

Foram aprovados todos os candidatos, pela seguinte ordem: Francisco Tojal, William Duarte, Anibal Cardoso Vieira, Anselmo Luiz Vicente, Bernardo Ferreira Candeias, Francisco Carlos Gonçalves, Duarte Pereira e Francisco Cesar Diogo.

Combustiveis liquidos

A prática de mais de um ano tem demonstrado os melhores resultados com o emprêgo da «Lubrifina D» em substituição da gasolina, quando usada nas condições recomendadas pela empresa produtora—Companhia Transformadora de Matérias Primas Nacionais, com sede em Leiria.

Este combustivel aprovado oficialmente para usos industriais e domesticos encontra-se á venda em todo o país e nos distribuidores:

Em Lisboa: Salvador Barata, Limitada, Rua das Gaivotas, 19-A— Telefone 64316.

No Porto: A. Lobão de Carvalho, Rua 31 de Janeiro, 163, 1.º—Telefone 2573.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS MÉDIAS
12.30 — 14.00	Noticiario—Tema do Dia—Ecos da Actualidade—Musica—«Pontos nos iis»	24,73 m.
16.00 — 16.15	Musica	29,16 m.
16.15 — 17.00	Ecos da Actualidade—Musica... ... ... Noticiario	29,16 m. 24,73 m.
17.30 — 18.00	Notas á Margem—Noticiario	29,16 m. 24,73 m.
18.30 — 18.45	«Pontos nos iis»	29,16 m. 24,73 m.
18.45 — 19.00	Noticiario	29,16 m. 25,51 m. 29,83 m.
19.00 — 20.15	Musica—Tema do Dia—Noticiario ...	29,16 m. 41,15 m.
20.30 — 20.45	Ecos da Actualidade	29,16 m. 41,15 m.
20.45 — 21.00	Noticiario—Notas á Margem	41,15 m.

Atenção!—Oiçam todos os domingos as emissões de «Musica imortal dos grandes compositores alemães», das 17 ás 18 horas, na onda média de 400,5 m. e na onda curta de 31 m.

Pavilhão Português

Telef. 21369 — às 21.30 horas — Parque Mayer

Apresenta hoje e todas as noites **o melhor espectaculo da actualidade VARIEDADES e CINEMA**

No Palco: Ballet JUANITO PASTOR-ROSALIE e 6 Esmeraldas HERMANAS MARY - SANDRA - PAQUITA SERRANO - PEPITA GARCIA MIMMO GRAVINA

com as famosas Orquestras **MIURAS DE SOBRÉ** e **CARAVANA**

No écran: a interessante comédia musical **Bailarino por amor** com Fred Astaire, Joan Leslie e Elizabeth Paterson

Entrada 7.50 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão **10.00** (incluindo todos os impostos)

Maquina para traduzir

umas linguas para outras

MADRID, 27—O jornal «Informaciones» publica uma entrevista do seu redactor José de la Cueva com o engenheiro espanhol Julio Rafela Martinez, autor de um aparelho conhecido por «Tradutografo», capaz de ir traduzindo para uma lingua diversa aquela em que se escreve. Este aparelho é parecido com uma maquina de escrever.

Rafela nasceu em Teruel e cursou engenharia. Esteve no estrangeiro, percorrendo durante 20 anos a França, Inglaterra, Alemanha, Russia e Turquia. Foi em 1939, quando se encontrava em Berlim, que teve a ideia de construir o «Tradutografo», vindo a construir o primeiro modêlo em Barcelona, em 1943, na maior parte com elementos caseiros.

O novo aparelho poderá traduzir 12.000 palavras, podendo ser utilizado apenas para o inglês e espanhol e vice-versa. Tem, de tamanho, 60 centimetros de frente, 35 de altura, 40 de fundo.

Segundo declarou o inventor, com a nova maquina não será possivel obter-se uma tradução gramaticalmente correcta, mas será suficiente para se entenderem duas pessoas que desconheçam as linguas respectivas.—(United Press).

O Egipto prepara

a sua independencia

PARA DEPOIS DA GUERRA

ALEXANDRIA, 27—Nahas Pasha, Primeiro ministro do Egipto, discursando no «Dia da Independencia» disse que o principal objectivo do Egipto, depois da guerra, é alcançar a completa independencia nacional. O Primeiro ministro acrescentou: «O tratado anglo-egipcio encerra as bases da independencia e prevê uma revisão eventual. Contudo, nenhumas ambições, depois da guerra, podem realizar-se sem um completo entendimento com a Grã-Bretanha».

Nahas Pasha disse tambem que a Grã-Bretanha tem empregado todos os esforços para cumprir as suas obrigações e que o Egipto está disposto a partilhar as suas responsabilidades internacionais, para a manutenção da paz. O Egipto pretende uma organização democratica de forma que todos os habitantes do país gozem a plenitude dos seus direitos sociais e religiosos. Disse que pedira ao governador do Sudão para manter os direitos do Egipto ali e que os egipcios sempre tratarão os sudaneses como iguais.—(Reuter).

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Alice Magina

Hoje, deslumbrante noite de BAILE, abrilhantado pela distinguida ORQUESTRA MONUMENTAL. FADOS, pela grande fadista ALICE MAGINA e cantador sentimental VITAL DE ALMEIDA. HUMORISMO por JOÃO CARDONA e sua pequenina FILHA, dois ARTISTAS inimitaveis, no seu HILARIANTE genero. SOLOS de guitarra e viola por ADELINO e MOREIRA. Noite de arte e alegria. ORDEM e SELECÇÃO.

POUPE AS MÃOS
POUPE A ROUPA

Use LAVOL

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PRODUTOS VAMO

Rua Chaby Pinheiro, 11

LISBOA Telef. 47533

Teatros e Cinemas

Duas celebridades

Quando, em maio de 1913, esteve em Lisboa a grande trágica Italia Vitaliani, o jornal «O Arco Iris» publicou um numero especial e o director, que era Armando de Araujo, pediu ao ilustre poeta e jornalista Acacio de Paiva algumas palavras sobre a genial artista. O consagrado escritor enviou as seguintes quadras:

Por ser noticiarista teatral
Preguntou-me um amigo (embora eu use
Dar ao que escrevo um tom impessoal)
Qual é melhor, se esta mulher, se a Duse.

Confesso que embuchei, qual se engulisse
Uma dezena de gamboas cruas.
E saiu-me, por fim, esta tolice:
A melhor, meu amigo... são as duas.

EFEMERIDES

Nasceram a 27 de agosto: o escritor teatral Joaquim José Teixeira; o empresario Vicente Alcantara (Vicente Ledesma e Alcantara).

1920: Primeira representação, no Eden-Teatro, da revista em 2 actos e 11 quadros «Sem camisa», original de Bento Faria, Alvaro Santos, Amadeu do Vale e Manuel Fervença, musica de Alves Coelho e Bernardo Ferreira.

Atrás do reposteiro

Está em projecto uma grande companhia de opereta para actuar em Lisboa, num teatro de grandes tradições neste genero de espectaculos. Dois dos principais animadores dessa organização artistica são um actor-cantor muito conhecido e um maestro-compositor.

—Embora tivesse sido convidada a participar numa companhia de revista em formação, é provavel que a actriz Carmencita Aubert não possa tomar parte nesse elenco, em virtude de ter de ir a Barcelona.

—Consta que o actor Octavio de Matos, que tem andado por Africa, deve regressar a Lisboa em setembro ou outubro.

—O actor Alberto Reis e um autor já representado estão a escrever uma revista intitulada «A Rapioca», sendo um dos autores da musica o maestro Carlos Dias.

—Realiza-se ámanhã, no antigo Carcavelinhos, a festa do contra-regra Antonio Assunção, tomando parte as artistas Carmencita Aubert, Helena Felix, Sara Rafael, Morgado Mauricio, Octavio Bramão, João Pio, Humberto Madeira, Carlota Calazans e Ramsky, o «Ballet Casino Girls», Antonio Mestre e os maestros Vasco Macedo e João Nobre.

—Na peça «Miss Ba», os dois principais papeis são desempenhados por Maria Lalande e João Villaret, entrando tambem Lucilia Simões, Assis Pacheco, Antonio Silva e «Ribeirinho».

—Entraram em vigor, na cidade do Porto, as novas disposições policiais sobre contratadores de bilhetes de teatro.

—Realiza-se brevemente, num recinto de espectaculos, a festa de despedida do actor Pinto Junior, que foi reformado pela Caixa de Previdencia dos Artistas Teatrais, depois de 50 anos de actividade profissional.

Actualidades

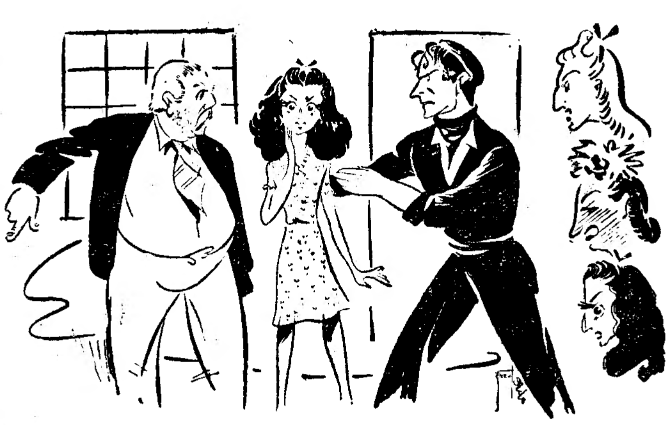
O DIAMANTE FAMOSO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Peterville Diamond». Principais artistas: Anne Grawford e Donald Stewart. Direcção de Walter Forde. Produção Warner Bros. Distribuição Exclusivos Triunfo.

* * *

No Tivoli, entra amanhã em segunda semana o filme de espionagem «Perseguição», e no Odeon e Palacio continua por mais uma semana o filme português «A menina da Radio».

«As três camaradas», no Variedades

Defendemos sempre o criterio de que popular, em teatro, não devia confundir-se com popularuncho, nem implicava, necessariamente, a tendencia marcada para o reles, para a obliteração da linguagem e dos costumes. Nem sempre o compreendem assim, porém, os chamados autores do teatro popular, que tantas vezes transigem com o mau gosto de certo publico, em vez de tentarem educá-lo, elevando o nivel da produção teatral.



Erico, Eunice Muñoz e Raúl de Carvalho numa cena da peça

Felizmente que a peça ontem estreada no Variedades nos dá satisfação sob esse particular. «As três camaradas» é, com efeito, uma comedia popular—no bom sentido da palavra. Uma comedia de costumes populares, em que as situações, os tipos e, dum modo geral, a linguagem estão perfeitamente de acôrdo com a indole da peça.

Fernando Santos e Almeida Amaral, depois do exito dos «Vizinhos do rés-do-chão», que não tivemos o gosto de ver, voltaram em boa hora a acometer o original, em vez de malbaratarem ingloriamente o seu incontestavel engenho de comediografos a adaptar de linguas estrangeiras, e sobretudo do espanhol, peças que não valem o tempo que gastam com elas.

«As três camaradas» põe, como os autores confessaram, um problemazinho de instrução primaria, qual seja o da educação nos asilos. Claro que F. Santos e A. Amaral não se abalançaram a tratar o assunto com a profundidade que ele requeria, numa peça de mais largas vistas sociais. Limitaram-se a escrever uma comediazinha ligeira, por vezes amavel, em que o proprio drama se reveste de côres sorridentes. Tiveram o cuidado de desenhar os tipos consoante o meio e de não lhes atribuir ideias e sentimentos que não estivessem de acôrdo com a sua propria maneira de ser. Por vezes, uma ou outra personagem, nomeadamente o galã e a ingenua, arriscam-se a falar um pouco mais dificil do que lhes convinha. Os autores quiseram, deste modo, dar a essas figuras uma pincelada de poesia, esquecendo-se, porém, de que a verdadeira poesia não reside nas palavras, mas sim nas situações, tratadas com naturalidade e dentro da banalidade da propria vida. Tanto mais que a construção da peça nos parece quasi perfeita, muito superior áquilo que estamos habituados a ver em originais portugueses. A comedia, urdida com inteligencia e conduzida com logica, decorre num crescendo de interesse que chega a empolgar o espectador nas cenas capitais. Citaremos, de preferencia, como muito bom teatro, uma cena do 2.º acto entre «Ernestina» e «Joaquim», que Maria Helena e Raul de Carvalho representaram primorosamente.

Em que consiste o problema das «Três camaradas»? Na inadaptação ao meio de origem das raparigas educadas em asilos, a cuja imaginação deram asas que não podem voar nas pobres mansardas aonde regressam. E se umas se salvam, em luta vitoriosa contra a tentação e a adversidade, outras perdem-se irremediavelmente, levadas pelo desejo de brilhar e de viver a vida doirada que vêem passar a seu lado. E' o caso da «Isabel», é o caso da «Ernestina».

Se a peça alcançou merecido exito junto do publico a que se destina, o desempenho não deixou de contribuir, em grande parte, para esse resultado feliz. Há que citar, em primeiro lugar, porque a ele se deve como ensaiador e encenador a afinação do conjunto, o nome de Erico Braga, que não é apenas o interprete consciencioso e bem humorado duma das figuras mais tipicas da comedia, mas sim o homem de teatro experiente e inteligente, que deu na encenação desta peça uma prova decisiva do seu valor. Ocorre-nos a seguir o nome de Eunice Muñoz, actrizinha de prometedoras faculdades, que teve momentos deliciosos de representação, em que nos deixou adivinhar uma sensibilidade apurada e um jogo de cena comovente. Maria Helena representou muito bem o seu pequeno papel, com perfeita consciencia profissional. O mesmo se pode dizer de Raul de Carvalho, que compôs um tipo admiravel em todos os pormenores, menos no do cravo vermelho na bôca, que achamos simplesmente um disparate.

Completam uma excelente distribuição Maria Schultz, numa silhueta engraçada de pacovia; Alda Aguiar, que reaparece com inegaveis qualidades; Mimi Muñoz, num apontamento expressivo; João Perry, duma impecavel correcção; Maria Côrte Real, Vital dos Santos e Maria Ruas.

Pelo calor dos aplausos que ontem ouvimos, não temos duvida em vaticinar longa carreira á nova peça do Variedades. Não se dirá que a não merece.

N. L.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELAIDE CAMPOS, etc.

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com **Assis Pacheco, Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

TIVOLI — **Perseguição**
A's 21 e 30 TELEF. 50595
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN — **A rua da sorte**
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Burgess Meredith e Claire Trevor
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30
8.ª SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES — **Ao som da marimba**
com Fernando Soler, Marina Tamayo e Emilio Tuero
A's 21 e 30 MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493
A's 21 e 15: O Gavião dos mares e Entre o amor e o dever. No terraço, às 21,30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e O Gavião dos mares.

CENTRAL 24381
As 21 e 30 h.
O filho de Frankenstein
O ilustre Aldrabão
Preços: Tarde 2$5-Noite 2$5

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Tosca
Percival desapareceu?

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
Bucha e Estica, musicos de jazz
A sedutora aventureira

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Bucha e Estica musicos de jazz
A sedutora aventureira

JARDIM CINEMA Tel. 63065
Os homens que a amaram
Blondie e o samba

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Os comandos atacam ao amanhecer
com Paul Muni

CASINO ESTORIL
A Ilha do Ódio
com Ray Myddleton

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM ÊXITO ÁBSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO
FLORIANA RICCARDI
EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS
Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola
CASABLANCA-BOYS
Orquestra **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento às 3 HORAS

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DOMINGO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA A'S 15 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
TELEFONE: 21369 Parque Mayer
O mais caracteristico e selecto «dancing» apresenta hoje e todas as noites, a partir das 0,15 horas, um grandioso e artistico Programa de Variedades, com
20 ARTISTAS!!!
e as famosas orquestras
CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
Rigorosa selecção

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, etc.
Um espectáculo monumental

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Sucesso sem igual
A comedia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO A PESO SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

Os comunicados de guerra
alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 27—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A oeste do Sena inferior, as nossas tropas de cobertura repeliram numerosos ataques do inimigo. Da sua testa de ponte ao norte de Mantes, o inimigo efectuou poderosos ataques mas não conseguiu senão avanços minimos. Em Paris, os violentos combates de rua deslocaram-se para nordeste da cidade e para os bairros exteriores. Graças á resistencia teimosa dos nossos pontos de apoio, na cidade, o inimigo tem sofrido perdas elevadas. Ao sul de Paris, bem como no sector de Troyes, os americanos passaram ao ataque, com poderosas forças e avançaram alguns quilometros para o norte e leste, no decurso de combates em que sofreram perdas elevadas.

Forças motorizadas inimigas, que queriam impedir o vale do Ródano na região de Montelimar, foram repelidas para leste. Ataques inimgos contra Calence foram repelidos e destruiram-se numerosos carros blindados.

Ao largo da costa ocidental da França e dos Países Baixos, as operações navais aumentaram em numero e violencia nestes ultimas dias. As nossas embarcações de protecção travaram por diversas vezes violentos combates com forças da marinha inimiga muito superiores em numero. Foram, nessa ocasião, seriamente avariados um contra-torpedeiro e uma vedeta rapida do inimigo. As nossas formações tambem sofreram perdas de embarcações.

No sector da capital inglesa continua a cair fogo de represalia da arma «V-1».

Na ala ocidental da frente italiana, o inimigo efectuou numerosos ataques de reconhecimento, mas em vão. No sector da costa do Adriatico, passou de novo a violentas ofensivas que foram exterminadas com excepção de algumas brechas.

Na Roménia, o inimigo avança com formações motorizadas e poderosas forças couraçadas, mais ao sul. Grupos de combate alemães estão a penetrar nas barragens sovieticas dum e doutro lado do Pruth inferior, graças a duros combates.

Nos contrafortes dos Cárpatos orientais, as nossas tropas repeliram, em diversos sectores, violenots ateques sovieticos e aniquilaram, nessa ocasião, numerosos carros inimigos. A oeste de Stanislau, tropas hungaras tomaram algumas elevações fortificadas.

Nas testas de ponte do Vistula, a oeste de Baranov, a oeste de Kesimierz e a sueste de Varka, tentativas de perfuração foram repelidas em contra-ataques. Entre o Vistula e o Narev, a batalha defensiva prossegue com violencia cada vez maior. Em tenazes combates foi impedida a formação duma brecha intentada pelos bolchevistas. A oeste de Modohn bem como a oeste do lago Peipus, as nossas tropas repeliram novos ataques bolchevistas e colmataram algumas brechas. As ruinas da cidade de Dorpot passaram para o inimigo depois de violentos combates de ruas. O inimigo perdeu, ontem na frente oriental, setenta e cinco aviões.

No oceano glacial, os nossos submarinos afundaram um contratorpedeiro e avariaram um grande navio de guerra torpedeando-o.

Bombardeiros inimigos atacaram, durante o dia, Mannheim, Ludwigshaven e algumas cidades da região reno-westefaliana. A noite passada, a R. A. F. efectuou ataques de terror contra Kiel e Koenigsberg violando territorio sueco. Registaram-se estragos nos bairros residenciais, nos edificios culturais e nas instituições de previdencia. Aviões inimigos lançaram bombas sobre Berlim e Hamburgo. Bombardeiros sovieticos atacaram a cidade de Tilsit. Formações de aviadores de caça alemães e a artilharia da D. C. A. abateram sobre o Reich e sobre as regiões ocupadas a oeste setenta e um aviões inimigos, cinquenta e seis dos quais bombardeiros. Sobre territorio do sueste foram abatidos mais nove aviões».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 27.—Comunicado oficial: «Ao norte de Tartu, (Estonia), as nossas tropas, prosseguindo nas suas operações ofensivas, ocuparam mais 143 povoações, figurando como as mais importantes as de Rymu, Vasula e Taisla. Causámos ao inimigo mais de quatro mil baixas e fizemos 1.247 prisioneiros alemães. Entre o material apreendido ou destroçado figuram 56 tanques, 163 veículos motorizados, 35 canhões, 80 metralhadoras e 40 morteiros de trincheira. Emquanto as colunas blindadas dos exercitos russos, comandados por Malinovsky e Tolbukhin, avançam rapidamente sôbre Galatz, Ploesti e Bucareste, vencendo a resistencia alemã, atacada tambem pelas tropas romenas, as colunas moveis dos cossacos estão a reduzir numerosas pequenas bolsas no norte da Moldávia entre os rios Serets e Pruth e na Baixa Bessarábia, ao sul de Kishinev. Nas ultimas 24 horas, foram feitos mais de dez mil prisioneiros alemães e apreenderam-se enormes quantidades de armas e munições. As 12 divisões alemãs, cercadas na Bessarábia, continuam a ser rapidamente exterminadas. Renderam-se mais 8.300 oficiais e soldados alemães, com todo o seu equipamento, armamento e munições. As tropas sovieticas fizeram novo avanço de 16 quilometros e ocuparam mais 44 povoações e numerosos pontos fortificados e entrincheirados. As tropas alemãs, que têm tentado a travessia do Pruth, são dizimadas pelo nosso fogo. As nossas colunas, manobrando rapidamente, dividem as forças inimigas em numerosos grupos, exterminando-os depois, facilmente.

As tropas da 2.ª frente da Ucrania, na area de Tecuci, numa nova arrancada, ocuparam mais 62 povoações e quatro estações de caminho de ferro, onde os alemães abandonaram mais de uma centena de vagões, com tanques, artilharia, outro material pesado, munições e abastecimentos, assim como oito locomotivas e 57 carruagens. Entre os rios Bug e Narew, ao sul de Lomza, ocupámos mais 40 povoações e causámos ao inimigo 6 mil mortos e feridos e a destruição de muito material blindado e motorizado.

Nas proximidades de Varsovia, expulsámos o inimigo de numerosas posições fortificadas. A leste de Praga, suburbios industriais de Varsovia, repelimos ataques do inimigo, que retirou, depois de ter perdido 34 tanques, 52 veículos motorizados, 28 canhões e outro material. Nesta operação o inimigo teve dois mil mortos e muitos feridos.

«Ontem, em todas as frentes, destruimos em combates aereos e no solo 90 aeroplanos inimigos e danificámos muitos outros».—(U. P.).

AS BOMBAS VOADORAS
sobre o sul da Inglaterra

LONDRES, 27—Durante um curto periodo da noite os alemães lançaram algumas bombas voadoras sobre varias localidades do sul da Inglaterra, incluinod a região de Londres. Registaram-se estragos, mas não há noticia de que tenha havido vitimas.—(R.).

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Soldados alemães
que se internam em território espanhol

HUESCA, (Espanha), 27—Chegou ontem ao posto da Policia Internacional de Arañones o primeiro grupo de 29 soldados alemães que atravessaram a fronteira dos Pirineus para a Espanha. Ficaram todos internados.—(United Press).

O que se passou na fronteira franco-espanhola

BARCELONA, 27—Os primeiros alemães a atravessar a fronteira franco-espanhola foram os guardas de alfandega em numero de cêrca de 20. Apresentaram-se em Puigcerda armados e equipados. Eram 19 horas de sabado, dia 19.

Antes de se decidirem a atravessar a fronteira, tinham levantado uma barricada perto da alfandega de Le Perthus, pois esperaram a todo o momento a chegada de forças do «maquis» do interior. Temia-se um levantamento geral, pois corriam noticias da aproximação dessas forças armadas, ao longo da fronteira espanhola.—(United Press).

As novas autoridades francesas

IRUN, 27.—De Perpignan informam que foi nomeado prefeito da cidade o arquitecto Felix Mercader, socialista. Um jornal da cidade publica uma proclamação recomendando tranquilidade e que todos aqueles que forem sendo presos sejam entregues ás autoridades.

A cidade poucos danos sofreu, funcionando quasi todos os serviços. Por todo o departamento foram adoptadas medidas de depuração de quantos colaboraram com Vichy.—(U. P.).

Chevalier
foi fuzilado sob a acusação de ter colaborado com os alemães

PARIS, 27—Segundo informações recebidas no Quartel General das Forças Francesas do Interior, nesta cidade, Maurice Chevalier, conhecido cançonetista e actor cinematografico francês, foi fuzilado pelas tropas do «maquis», na sexta-feira. Chevalier tornou-se um colaboracionista muito conhecido depois do colapso da França em 1940.—(Reuter).

Maurice Chevalier era um artista brilhante, de fama mundial, que começou a sua carreira nas «boites» de Montmartre, ascendendo depois ao Casino e ao Folies, como «partenaire» de Mistinguet: o chapeu de palha de Chevalier e as pernas formosas, dançando entre caudais de plumas da fina artista parisiense. O par conheceu uma celebridade mundial. Tanto um como outro tinham a emoção discreta e o sorriso malicioso de Paris. Chevalier, que se chamava a si proprio o «voyou de Menilmontan» traduziu-se, digamos, em todas as linguas, através dos seus discos e «tournées», tendo estado em Portugal, no S. Luiz, e em todos os generos, desde a revista á comedia. A sua ultima projecção foi o cinema, onde as suas cançonetas, o seu «aplomb», entre ironico e sentimental, e o seu caracteristico chapeu de palha eram, por assim dizer, irresistiveis. Durante a ocupação da França, Chevalier foi varias vezes á Alemanha trabalhar, sendo considerado pelos patriotas um partidario do colaboracionismo.

A colonia francesa do Porto
festejou a libertação de Paris

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—A colonia francesa residente nesta cidade festejou hoje a libertação de Paris, com missa na igreja de S. José das Taipas, que teve grande concorrencia, sendo numerosas as pessoas que não puderam assistir ao acto por falta de lugar. Monsenhor Laurent, monge beneditino, que há tempos se encontra nesta cidade, fez uma emocionante pratica, evocando a ocupação da sua patria durante quatro longos anos. As suas palavras, repassadas de fé e patriotismo, foram ouvidas com grande emoção por toda a assistencia.

Após esta solenidade, o sr. Eugéne Wernet, vice-consul da França, recebeu no edificio do consulado uma grande parte dos assistentes á missa, aos quais ofereceu uma taça de Champagne. Fizeram-se entusiasticos brindes e entoou-se a «Marselhesa». A' noite realiza-se no Palacio de Cristal uma festa em honra dos representantes da França.

A Espanha fechou
a embaixada em Vichy

MADRID, 27 — A Espanha resolveu encerrar a sua embaixada em Vichy. —(Reuter).

OS FESTEJOS POPULARES

A Senhora da [illegible]
o Senhor da Ser[illegible]
e a festa de «A Voz [illegible]

Não houve a romaria ao Senhor da Serra na quinta de Belas. Mas, em compensação, realizaram-se três festas populares que reuniram, em conjunto, milhares de pessoas e lhes proporcionaram um dia bem passado e comida e bebida á farta, ao ar livre, longe da monotona vida cotidiana e das graves preocupações do momento...

A' felicissima ideia de abrir ao publico de Lisboa, em substituição da quinta de Belas, o parque José Maria Eugenio, em Palhavã, onde, em beneficio da Colonia Balnear de «O Seculo», funciona, com tanto exito, a Feira Popular, correspondeu o povo, indo, logo de manhã, com os seus farneis—ou apenas com o seu apetite para os leitões, a carne e o peixe fritos, as iscas, os sonhos, as farturas, a fruta, e os pinhões que nas varias barracas se vendem—para debaixo das frondosas arvores do antigo Jardim Zoologico.

Vendeu-se grande quantidade dos bons vinhos das pipas—e fizeram bom negocio muitos vendedores de quinquilharias, louças e medalhas, algibebes, ferros velhos, etc.

Num coreto propositadamente instalado no parque, tocaram bandas, e á roda dele improvisaram-se bailaricos, bem como em volta de diversos grupos musicais.

Emfim: o povo de Lisboa não deixou perder a velha tradição do Senhor da Serra—que esperamos voltará ao «seu sitio»...

Na calçada de Carriche

Promovida pela comissão de propaganda da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», a que preside o sr. Armando Carthó, realizou-se hoje, na quinta Nova Sintra, na calçada de Carriche, uma festa de confraternização de socios e das suas familias que para ali se dirigiram, logo de manhã, com os seus farneis e que lá passaram todo o dia, num ambiente alegre e pitoresco.

Assistiram diversos membros da direcção, entre os quais o seu presidente, sr. Raul Esteves dos Santos, e dos outros corpos gerentes, e numerosos socios da benemerente instituição.

Houve cavalhadas, gincana e baile abrilhantado por dois grupos de «jazz».

Foi muito concorrida a romaria á Senhora da Atalaia

MONTIJO, 27—(Pelo telefone)—Em barcos que realizaram carreiras extraordinarias, directamente de Lisboa a esta vila, e pelas estradas, utilizando os mais variados veículos, montados em cavalos, machos e burros—tudo ornamentado com verdura e flores de papel—e constituindo diversos cirios, chegaram aqui, a exemplo

Berlim atacada
duas noites a fio

LONDRES, 27. — Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F. sobrevoaram, em grande força, a Alemanha a-fim de atacarem objectivos de Koenigsberg e Kiel.

Uma formação de aviões «Mosquito» bombardeou Berlim na segunda noite consecutiva.—(R.).

A extensão dos ataques

LONDRES, 27—O comunicado do Ministerio da Aeronautica anuncia que bombardeiros da R. A. F. realizaram um ataque de grande envergadura ao porto e base de abastecimentos militares de Koenigsberg, na Prussia Oriental, e a uns 160 quilometros da frente russa. O ataque foi bem concentrado dele resultando grandes incendios.

Outros bombardeiros lançaram 1.700 toneladas de bombas sobre Kiel.

Aviões «Mosquito» atacaram Berlim e Hamburgo.—(Reuter).

Ataques aereos á Austria e á Hungria

LONDRES, 27—Formações de bombardeiros pesados americanos atacaram durante esta manhã varios objectivos militares na Austria e na Hungria.—(U. P.).

Nuns escassos minutos pode o fogo des[illegible]
Segure os seus haveres na
ULTRA[illegible]
SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Ec[illegible]

DE HOJE

talaia, no Montijo

a, em Palhavã

o Operário», em Carriche

dos anos anteriores, milhares de forasteiros, romeiros á Senhora da Atalaia.

No respectivo santuario, desde o dia 24, houve triduo solene, com exposição do Santissimo Sacramento. E ontem á noite, realizou-se a procissão das velas, com a imagem da Senhora da Atalaia.

Hoje, ás 11 horas, começou a missa solene mandada rezar pelo Cirio de Sesimbra, com exposição do Santissimo e sermão; e, ás 13, celebrou-se outra missa solene com sermão, mandada dizer pelo Cirio da Quinta do Anjo. A's 19 horas são esperados os Cirios da Carregueira e dos Olhos de Agua.

A's 20 horas, os romeiros, com os seus estandartes e andores, acompanhados por diversos grupos musicais, sairão do santuario em procissão.

A festa continuará amanhã, sendo o programa o seguinte: ás 11 horas, no Santuario, missa cantada e sermão, mandados celebrar pelo Cirio dos Olhos de Agua; ás 13, missa cantada e sermão, mandados celebrar pelo Cirio da Carregueira; e a seguir a saida da procissão dos estandartes, com a imagem da Virgem Aparecida.

Depois de amanhã, entrará o Cirio do Montijo, que mandará celebrar missa solene com sermão. Durante a cerimonia, será benzido o seu novo estandarte, oferecido por um grupo de senhoras e de devotos da Senhora da Atalaia.

A ofensiva

na Itália recomeçou com o ataque à «Linha Gótica»

LONDRES, 27—(Urgente)—O Q. G. Aliado na Italia anuncia que os exercitos britanico indiano começaram o avanço sobre a «Linha Gótica». O avanço está a decorrer com exito.—R.

O avanço, nalguns pontos, foi de 5 quilómetros

LONDRES, 27—Sobre as operações na Italia, o comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «Tropas britanicas e indianas do 8.º Exército continuaram a avançar em direcção á «Linha Gótica», a leste de Florença e nas montanhas de ambos os lados do curso superior do Arno e do Tibre. Em alguns pontos, esses avanços atingiram cinco quilometros. Simultaneamente, outras forças do 8.º Exercito atravessaram o rio Metauro, avançando para as posições defensivas do inimigo e estabeleceram uma testa de ponte na margem norte do rio. Entre as posições ocupadas nessa testa de ponte figura o monte Della Mattera, que domina do lado sul a cidade de Mombaroccio. Na frente do 5.º Exercito não houve quaisquer modificações na situação e registou-se actividade de patrulhas para além do rio».—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Bruma e nevoeiros matinais, sobretudo junto ao litoral. Durante a tarde, tempo de trovoadas. Vento de direcção variavel, fresco orientando-se mais tarde para os quadrantes de N, fresco. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25º,17; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,1; minima, 15º,9.*

ir todo o produto duma vida de trabalho

MARINA

cio próprio) — Telef. P. A. B. X. 2 3348/9

Os japoneses

preparam-se para abandonar o arquipélago das Filipinas?

NOVA YORK, 27—(Urgente)— A agencia noticiosa japonesa Domei anuncia de Toquio que a cidade de Manila, capital do arquipélago das Filipinas, foi abandonada pelas tropas japonesas.—(R.).

O telegrama é tão inesperado como confuso: diz-nos que Manila foi abandonada pelos japoneses. E' certo que o arquipélago das Filipinas parece ser o alvo do ataque que se desenha da parte dos americanos, mas é fora de duvida que êsse ataque ainda se encontra a uma distancia que parece não envolver perigo imediato: pelo leste, as posições de Guam e Saipan são excelentes bases, mas muito distantes; pelo sul, a limpeza que tem vindo a efectuar-se na Nova Guiné já permitiu aos americanos começar, com aspecto de propósito continuo, o ataque á ilha de Halmaera, a meio caminho entre a Nova Guiné e as Filipinas, mas êsse bombardeamento não foi seguido de operações de desembarque e ocupação. Seria natural que se esperasse o desembarque na Halmaera, mas a noticia que chega já fala do próprio território das Filipinas. O abandono de Manila significa que os japoneses retiram a sua propria guarnição, entregando a cidade a uma guarnição de nativos da sua confiança? Ou significa, desde já, o primeiro passo para o abandono da posição, dentro do plano, que parece evidenciar-se, de encurtar as suas linhas de comunicação e reorganizar, em bases mais sólidas e mais fáceis, a defesa da sua própria metrópole?

Trata-se da evacuação da população civil?

TOQUIO, 27—Para assegurar as medidas de evacuação de Manila, o presidente Laurel ordenou uma serie de restrições de viagens. O acesso á capital das Filipinas não será permitido a partir de 25 de agosto senão ás pessoas cuja presença seja absolutamente necessaria e que recebam uma licença especial para esta viagem. As infracções a esta disposição serão punidas com prisão ou com pesadas multas.—(D. N. B.).

Os americanos continuam o ataque ás posições nipónicas

LONDRES, 27—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que a Aviação Aliada lançou 85 toneladas de bombas sobre a base de Palau, que defende a zona central do arquipelago das Carolinas. Na sexta-feira, uma consideravel formação de bombardeiros «Liberator» atacou a cidade e o porto de Koror. Uma outra formação de «Liberators» bombardeou, no mesmo dia, Seram e Amboina, lançando mais de 100 toneladas de bombas altamente explosivas e provocando incendios em aerodromos. Ao largo de Boeroe, um navio japonês de 6.000 toneladas foi directamente atingido por duas bombas.—(R.).

Bombardeamentos na ilha Sumatra

COLOMBO, 27—Aparelhos que levantaram vôo de um porta-aviões da esquadra aliada do Oriente realizaram um violento ataque a uma fabrica de cimentos proxima de Padang e a objectivos de Emmahaven, na costa ocidental da ilha de Sumatra. Esse ataque foi realizado no dia 24 de agosto.—(Reuter).

MAUS CAMINHOS, MAUS ENCONTROS

Para que escolher casas que não nos sirvam bem? Prefira a

Grande Ourivesaria da Moda

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

MOCIDADE PORTUGUESA

Celebrou-se hoje missa

no acampamento de Carcavelos do XV curso de graduados

Um aspecto dos exercicios desportivos dos filiados da M. P.

Depois de dez dias de acampamento do XV Curso de Graduados da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, na quinta do Junqueiro, em Carcavelos, encerram-se na proxima terça-feira, ás 16 horas, os trabalhos dos novos comandantes de «bandeira» e de «castelo», em numero de 120, com a entrega das insignias e diplomas.

Hoje, ás 12 horas, com o acampamento em festa, houve missa campal em que foi celebrante frei Luiz de Moutalverne, acolitado por dois graduados. Foi improvisado um altar, que tinha como fundo uma grande cruz feita de troncos de pinheiro, ladeada pelas bandeiras Nacional e da Mocidade Portuguesa.

Em redor formava um grupo de graduados com o guião vermelho da Escola e guiões das quinas. A' elevação, um grupo de clarins tocou em continencia. Assistiram ao acto religioso, além de todos os filiados da Escola de Graduados, os srs. comandante Soares de Oliveira, comissario adjunto da M. P., que representava o sr. dr. Marcelo Caetano, o capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados, o instrutor Barão da Cunha, director do acampamento e muitos outros dirigentes da organização.

Depois da visita ao acampamento, que se encontra modelarmente montado e num local aprazivel, entre pinheiros, proximo do mar, os rapazes reuniram-se num almoço e depois do descanso regulamentar efectuaram uma visita ao Estadio Nacional, onde merendaram.

O curso de verão «Sá da Bandeira», que tem como divisa «Patria acima de tudo», visita amanhã Cascais, Colares, a Base Aerea de Sintra e a vila.

Durante a tarde visitarão o castelo da Pena e o palacio.

A' ultima «Chama da Mocidade», no dia 30, assistem os dirigentes superiores da M. P. e no dia seguinte, de manhã, será levantado o acampamento.

Na Eslováquia

goovêrno decretou o estado de sítio

LONDRES, 27—O serviço interno da radio eslovaca transmitiu um discurso do vice-presidente do Ministerio, Mach, em que diz que o Govêrno se viu forçado a declarar o estado de sitio e que o exercito e a Policia de segurança receberam instruções para aniquilar todos os bandos de criminosos.—(Reuter).

26 mil prisioneiros

no sul da França desde o desembarque aliado

ROMA, 27—Anuncia-se que se eleva a 26.200 o numero de prisioneiros alemães feitos no sul da França, desde que as tropas anglo-americanas ali desembarcaram.—(United Press).

Normaliza-se a vida na região francesa dos Pireneus

SAN SEBASTIAN, 27.—Informam do sul da França que a tranquilidade em toda a região libertada se tem restabelecido rapidamente. Entre Hendaya e Biarritz circulam já livremente os comboios e outros meios de transporte, procurando-se limitar o movimento de passageiros a-fim de se empregarem todos os transportes na distribuição de mercadorias, principalmente generos alimenticios.

Dentro em breve, deverão chegar a Hendaya representantes do exercito inglês para se entrevistarem com elementos politicos franceses e norte-americanos.—(United Press).

Eisenhower em Paris

LONDRES, 27—A radio americana disse hoje que o general Eisenhower tinha chegado a Paris.—(R.).

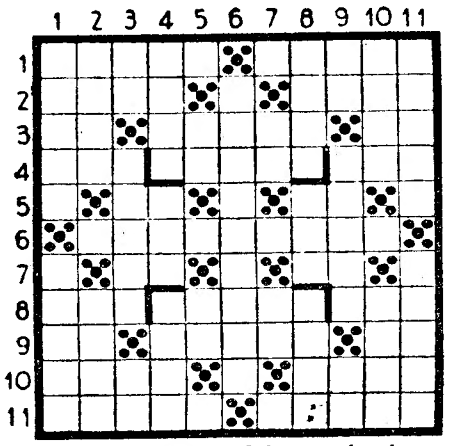
O Cardial Legado

no território da Zambézia

GURUE', 27.—A's 10 horas realizou-se a visita ás plantações de chá da Empresa de Chá de Moçambique, das quais são proprietarios os srs. José Esperança Ferreira, Americo Felizardo e José Farinha que, á entrada da concessão aguardavam Sua Eminencia. Depois fez-se a visita ás plantações de chá da Companhia da Zambezia, onde o Cardial Legado era aguardado pelo sr. Bicudo de Medeiros e pelo pessoal superior da empresa. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira assistiu a todas as fases da preparação do chá. No fim desta visita foi-lhe oferecido pela Companhia da Zambezia um almoço numa casa situada em plena montanha e rodeada de jardins de hortensias. Trocaram brindes o Cardial Legado e o sr. Bicudo de Medeiros. Seguiu-se a visita ás plantações de chá das fabricas do sr. Manuel Saraiva Junqueiro que ofereceu a Sua Eminencia, para as Obras Pias do Patriarcado, um cheque de vinte contos. Por fim o Cardial Legado visitou as plantações de chá do sr. Ribeiro Artur e as plantações de tabaco do sr. Joaquim Pereira.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 657



HORIZONTAIS—1 — Coluna colocada no castelo do navio, para fixar as amarras. Parte. 2—Que ocupa o ultimo lugar numa serie de nove. Empregam. 3—Preposição. Estreito que separa dois mares. Rio de Italia. 4—Epoca. Bacanal. Igual. 5—Em a. Alternativa. 6—Tornar confuso ou intrincado. 7—A ti. Prefixo latino que denota direcção. 8—Agora. Realizar. Secção de uma tribo entre os gregos. 9—A pôpa dos navios. Maquina impressora. Estrepito de desmoronamento. 10—Furioso. Nome do 31.° rei de Portugal, que traduziu em português varias peças de Shakespeare. 11—Contrato de emprestimo com pagamento de juro excessivo. Rio de França que desagua na Mancha.

VERTICAIS—1—Grande cadeia de montanhas que domina a costa ocidental da America do Sul. Uma das ilhas Jonias. 2—Sul-africano de origem holandesa. Culpados. 3—Prefixo de negação. Toma apontamentos. Simbolo quimico do lutécio. 4—Bucha de madeira. Estime. Colocar em contraste. 5—Fluido respiravel. Simbolo quimico do bromo. 6—Negros provenientes de Angola que habitam parte da ilha de S. Tomé. 7—Gemido. Outra coisa. 8—Decreto pontificio. Vazia. Cilindro. 9—Carta de jogar. Instrumento de cardador. Algarismo. 10—Ilha portuguesa no Mar da China. Tecido forte de linho. 11—Localidade do concelho do Seixal. Originc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 656

HORIZONTAIS—1 — Passagens. 2—Serão. Uis. 3—Ides. Aba. Dama. 4—Ais. Adora. 5—Lá. Eter. Unto. 6—Tondela. 7—Gram. Alas. Dó. 8—Orlas. Das. 9—Goma. Aos. Bola. 10—Ovo. Voais. 11—Asfixiara.

VERTICAIS—1—Sialogogo. 2—Pedia. Ova. 3—Ares. Eta. Amos. 4—Sãs. Atomo. 5—Só. Aden. Rabi. 6—Bordalo. 7—Gear. Elas. Vi. 8—Aulas. Boa. 9—Nuas. Nas. Doar. 10—Sim. Dália. 11—Saborosas.

TAUROMAQUIA

Os mexicanos em Espanha

«Ahijado del Matadero» deve tourear hoje uma novilhada em Madrid e, no dia 3 de setembro, confirmam alternativa na mesma praça, possivelmente, «Cañitas» e «Viscaino». «Soldado», que hoje toureia em Espinho, segue amanhã para Espanha, começando por tomar parte na corrida de Palencia no dia 3 de setembro.

Joaquim Pedro Monteiro

Amanhã, 28, fazia 106 anos, se vivesse, o empresario tauromaquico Joaquim Pedro Monteiro pai do nosso amigo João Monteiro.

Cabelos Brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintá-los. Use **Odalina** perfumada. Frasco—10$00. A' venda nas Drogarias: Quintãns—R. da Prata, 194-196.
Costa & Conde—Rua da Prata, 177—Lisboa.
Pires Tavares—R. 1.° Dezembro, 128-130.

Motor Lister

12/14 H. P. a Gaz-Oil, vende-se. Resposta á Rua dos Retrozeiros, 147, ao n.° 267.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Máquina de casear para camisaria

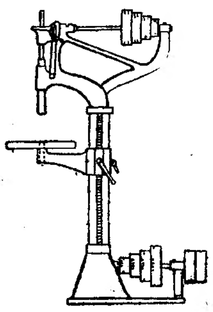
compramos «em bom estado. Indicar marca e preço».
Dinamica, Ld.ª—Famalicão

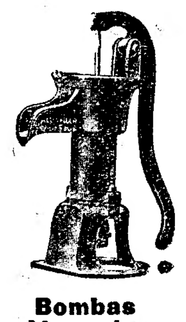
Luz.. ar.. sol!
e tambem **NIVEA**

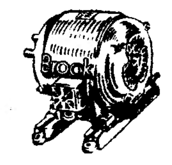
Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido

Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa
F A 101


Máquinas Serralharia


Bombas Manuais, Centrifugas, etc.


Motores Eléctricos
Electro--Bombas
CORREIAS

Casa CASSELS
56, Av. 24 de Julho — LISBOA
191, Rua Mousinho da Silveira — PORTO

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.°

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A.

INFORMAÇÕES?...

V. Ex.ª, deseja qualquer informação comercial ou particular?... Queira dirigir-se á «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.° — Telef. 52790.

Comerciantes e Particulares

Desejam tratar qualquer assunto?... Consulte a «A TRESPASSANTE».

Desejam trespassar qualquer estabelecimento comercial ou industrial?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE».

Desejam tomar de trespasse algum estabelecimento da vossa especialidade?... Consultem a «A TRESPASSANTE».

Desejam comprar ou vender qualquer propriedade, hipotecar?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE», casa da maior honestidade e competência, «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.°—Telef. 52790.

LISBOA PORTO COIMBRA

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Automovel Mercedes - Benz

modêlo 1939 com 4 pneus novos e o sobrecelente recautchutado VENDE-SE. Urgente por retirada do proprietario, para fora.
R. S. Mamede, n.° 43, 3.° (Ao Caldas). Telefone 26684.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 20497—LISBOA

✝

Georgina Marques Pereira dos Santos

FALECEU

Manuel dos Santos, Francisco Jorge dos Santos, sua esposa e filha, Henriqueta Pereira dos Santos e filhas, Luiza Sales, marido e filhos (ausentes), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 28, pelas 16 horas, do Poço do Borratem, n.° 15, 3.° esq., para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o seu acompanhamento de automovel.

AGENCIA SALGADO

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.° E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

CICLO-TURISMO

Disputou-se hoje

o campeonato de regularidade da Associação de Ciclismo do Sul

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar hoje o seu campeonato de regularidade ou de ciclo-turismo—como queiram chamar-lhe.

A competição, que compreende três provas, esteve marcada para domingo passado, mas teve de ser adiada por motivo da realização da Festa Militar, no Estadio Nacional. Essa circunstancia permitiu que o numero de inscrições sofresse aumento, ainda que ligeiro, de modo que o dirigente da modalidade encarregado de dar as partidas teve de proceder á chamada de 42 concorrentes—dois individuais e os restantes em representação do Benfica (25), do Futebol Benfica (5) e do Desportivo Clube de Arroios (10). Entre estes concorrentes estavam as senhoras Edite Rodrigues, Maria do Ceu—uma consagrada—Hortense Freire, Aida Lopes e Deolinda Cristina, as primeiras do S. L. Benfica e a ultima do Arroios. As faltas de comparencia foram em reduzida percentagem.

O popular clube dos «encarnados» continua, como se vê, a disputar de apreciavel vantagem quantitativa, que, como é obvio, se reflecte no conjunto de resultados.

As medias horarias adoptadas foram de 15 e 20 quilometros, mas a maioria dos concorrentes escolheu a primeira — sem duvida mais vantajosa. Foi um dêsses, José Antonio Cristino, do D. C. Arroios, que ás 8 e 30 abriu a série das largadas, feitas na Avenida da India, em frente da Refinaria Colonial. Desvendou-se, então, o misterio do percurso: uma caminhada até á Boca do Inferno, em Cascais. Oxalá os concorrentes, ao passarem na risonha vila, não se tenham ficado a admirar a beleza das provas de vela...

Os dez primeiros ciclo-turistas a partir fizeram-no isoladamente. Depois largaram simultaneamente um dos que haviam escolhido cada uma das medias estabelecidas, para logo a seguir um deles se atrasar.

A segunda das provas estava marcada, ainda, para de manhã. Depois do reparador almoço, disputava-se a terceira prova—talvez á hora do nosso jornal circular já.

A classificação é feita pela soma dos pontos obtidos nas três provas. E, para isso, o juri reunirá amanhã, á noite.

Estão a disputar-se no Porto

os campeonatos nacionais de atletismo

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—A-pesar do calor; o estadio do Lima registou grande assistencia na segunda jornada dos campeonatos nacionais de atletismo.

Depois do desfile habitual de todos os concorrentes e dêstes haverem saudado o dr. Salazar Carreira, representante da Direcção Geral dos Desportos, foi lida uma mensagem do sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, na qual o director geral dos desportos incita e aprecia o esforço reorganizador dos dirigentes e o entusiasmo dos atletas, concluindo por fazer votos para que estes campeonatos tragam desfecho compensador ao desportivismo e interesse que renasceu por esta modalidade no Porto.

A seguir o representante da Direcção Geral entregou medalhas aos atletas portuenses que participaram nas provas da festa inaugural do Estadio Nacional.

Após a apresentação individual dós atletas, que bateram ontem «records» nacionais e regionais, por entre fartos aplausos, deu-se começo ás provas.

Até á hora a que telefonamos, verificaram-se os seguintes resultados:

110 metros barreiras—1.º Fernando Ferreira, do Benfica, em 15 s e 8/10; 2.º Antonio Pereira, do Belenenses, em 16 s.; 3.º Luiz Alcide, do Benfica.

Após duas falsas partidas, disputou-se a prova feminina de *60 metros*, na qual tomaram parte três representantes do Belenenses, duas do Sporting e uma do Almada.

Ganhou a sportinguista Olga Ribeiro, em 8 s. e 5/10, seguida de Georgete Duarte, do Belenenses, em 8 s. e 9/10, e de Almerinda Correia, do Almada, em 9 s.

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

Restaurante Clementina?

É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

A III SEMANA DA VELA

Prosseguiram hoje, de manhã, as regatas internacionais de vela, na baía de Cascais, com bom tempo, levemente brumoso na direcção da barra.

De manhã, o movimento na baía foi menos intenso que de costume, pois só foram dadas largadas para regatas de grande extensão. A's 11 e 30, partiram os barcos de grande cruzeiro: «Santa Maria», «Teamar», «Tupy», «Ribamar» e «Wave-Crest», os quais em breve se perderam na linha do horizonte.

Dez minutos depois, começaram a navegar os barcos de pequeno cruzeiro: «Djal» do engenheiro Belo, e «Ielnan», de Alexandre Bleck, «Shark», de Maxime Vaultier, e um «Natureza».

A' tarde, depois das 14 e 30, efectuam-se as ultimas corridas, em numero de onze, para «canoas de bastardo», «6 metros internacionais», «stars», «sharpies», «andorinhas», «vougas», «botes de espicha», «monotipos», «lusitos» e barcos automoveis.

Assistiram ás regatas, a bordo do «Gonçalo Velho», os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, e os ministros comandante Ortins de Bettencourt, dr. Costa Leite (Lumbrales) e dr. Mario de Figueiredo, que se encontravam acompanhados dos srs. dr. Pedro Teotonio Pereira, nosso embaixador em Madrid, D. Nicolas Franco, embaixador de Espanha, tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, general Amilcar Mota, almirante Botelho de Sousa, comodoro Oliveira Pinto e comandante Eduardo Viana.

O Chefe do Estado e o sr. presidente do Conselho, com os ministros e outras entidades oficiais, almoçaram a bordo do «Gonçalo Velho», acompanhados do respectivo comandante, sr. Armando Ferraz.

Já com aquela unidade fundeada na baia de Cascais, cêrca da jangada da partida, o sr. general Carmona e dr. Oliveira Salazar seguiram com o maior interesse o desenrolar das regatas da tarde, aguardando ainda a chegada dos barcos de pequeno e grande cruzeiro.

Adeus de desportistas

Os desportistas espanhois que se deslocaram a Lisboa para tomar parte na III Semana da Vela enviaram-nos, com o pedido de publicação, o seguinte «adeus da despedida» aos desportistas portugueses:

Terminaram hoje as regatas da III Semana da Vela de Lisboa e com elas a agradavel permanencia que a vossa amabilidade nos porporcionou.

Deixamos Lisboa com a magoa de interromper as boas amizades que ganhámos, mas com a esperança de que em breve, no nosso país, e com a vossa visita, possamos retomá-las.

Não deveis ver nestas regatas uma demonstração da capacidade desportiva do nosso país. A categoria dos vossos velejadores exigiria uma prévia selecção nacional que tivesse sido traduzida por uma «équipe» adequada.

Veja-se apenas na nossa visita o desejo fervoroso de responder á admiravel embaixada desportiva que a Associação Naval de Lisboa levou á nossa região, e ao sentimento premente duma aproximação luso-hispanica, já tão classicamente arreigada no nosso pais e que se afirmou naqueles primeiros meses da nossa passada guerra, quando o mundo inteiro, hostil á nossa causa, não nos compreendia. Mas houve um pais que fez chegar até nós frases de alento e de esperança que levantaram o nosso moral, tornando possivel uma luta que nos devolveu a honra e a possibilidade de permanencia na comunidade luso-espanhola. Esse país foi o vosso.

O heterogeneo e amplo da representação espanhola de vela está condicionado ao fervente desejo que se sente no nosso país de não desprezar a ocasião de vos testemunhar a nossa profunda gratidão.

Esperemos que a unificação de formulas do barcos que utilizamos como instrumentos para as nossas competições torne possivel que esta antiga cidade de Lisboa seja ponto de encontro de velejadores das zonas Norte e Noroeste da Espanha, do Sul e do Levante, para estreitar, no ambiente acolhedor da camaradagem desportiva, esses laços de amizade que só o desporto faz firmes e indissoluveis em beneficio da paz do mundo, que é tudo o que desejamos.

Resta-nos exprimir o nosso agradecimento a todos os que, com o seu entusiasmo, contribuiram para nos tornar agradaveis os dias felizes aqui passados, incluindo os desportistas do Porto, e fazer votos pela repetição de competições desta indole.

A REPRESENTAÇÃO DOS REAIS CLUBES NAUTICOS DE VIGO E DA CORUNHA

PROVAS DE TENIS

A despedida

de Vasco Galvão

Vasco Galvão, um conhecido e apreciado professor de tenis, por cujas mãos passaram centenas e centenas de particantes da modalidade, entre os quais alguns campeões, uns para se iniciarem neste desporto, outros para aperfeiçoarem os seus conhecimentos, anunciou o seu proposito de abandonar a actividade, ou, melhor, limitá-la ao seu trabalho na Mocidade Portuguesa.

Para assinalar o facto, organizou, no Radio Club Português, um festival que teve o concurso de mais duma vintena de jogadores, que quiseram testemunhar a Vasco Galvão o seu reconhecimento pelo carinho que ele sempre dispensou ao tenis e em pról do qual deixa uma valiosa obra, como professor e organizador de certames.

A festa decorreu com muito interesse e animação, mórmente quando se exibiram jogadores da «velha guarda» como Marcarenhas de Meneses, Ernesto Bastos, Luiz Ricciardi, Manuel Burnay, D. Angelca Plantier, D. Maria Teresa Cunha, etc.

Na serie de encontros efectuados, registaram-se os seguintes resultados:

José A. Gonçalves v. F. Sacadura por 6/1 e 6/2; Mario Meunier v. Seabra Pinto por 6/1 e 6/0; Marques Rosa v. Cunha Rosa por 6/1 e 6/3; Domingos Avilez v. Prata Dias por 6/4 e 6/5; M. Burnay-Gama Lobo v. E. Bastos-M. Meneses por 6/5, 3/6 e 6/3; Maria Teresa Cunha-L. Ricciardi v. Angelica Plantier-R. Castro Pereira por 6/1 e 6/1; Maria José Silva-Miss Joyce Tait v. J. Favresse-Dulcie Meunier por 6/3, 3/6 e 6/2.

No final, Vasco Galvão teve palavras de agradecimento para os seus colaboradores e Serra e Moura endereçou-lhe saudações e votos de prosperidades.

O Atletico Club de Portugal

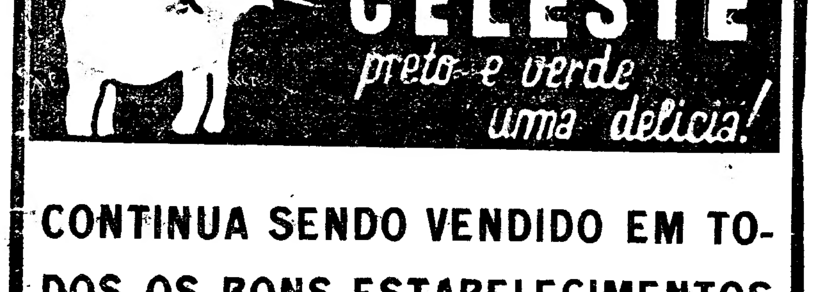
prestou hoje homenagem aos seus campeões de «basket-ball»

O Atletico Clube de Portugal ofereceu hoje, um almoço aos seus jogadores do grupo de honra de basket-ball, vencedores do campeonato nacional da 2.ª divisão e da «Taça de Honra».

Presidiu o sr. Jaime Franco, presidente da assembleia geral do Atletico, que se sentara na mesa de honra ao lado dos srs. Joaquim de Paiva e Silva, presidente da direcção; José da Costa Pinheiro, da Federação de Basket; José Ghira, da associação de Basket e representantes da Imprensa.

Festa de desportistas, decorreu num ambiente de grande animação, rodeando os jogadores campeões, que assistiram acompanhados dos directores da secção, srs. dr. Americo Nunes e Alfredo Viçoso.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Paiva e Silva, José da Costa Pinheiro, José Ghira, José Dias Pereira, pelo jornal «Os Sports»; Fernando Sá, pela revista «Stadium», Rebelo da Silva, pela Imprensa: Candido Porto, em nome dos socios do Atletico; Alfredo Viçoso, pela secção de Basket; Luiz Neves, capitão do «team» homenageado, e Jaime Franco, que encerrou a série de discursos.



CONTINUA SENDO VENDIDO EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

NATAÇÃO

Da Trafaria a Pedrouços

Vitor Franco ganhou a travessia do Tejo

O programa das festas comemorativas do 25.º aniversario do Clube Sportivo de Pedrouços teve hoje um dos seus melhores numeros: a Travessia do Tejo, inter-socios, da Trafaria a Pedrouços.

O modesto e simpatico clube, que ainda recentemente valorizou a sua acção, com uma iniciativa de protecção aos ardinas, continua a evidenciar pela natação um caminho digno de encómios. E' testemunho insofismavel disso, a sua organização desta manhã, levada a efeito pela 11.ª vez consecutiva, num contraste com outros clubes de maiores possibilidades e até com a propria Associação. E, todavia, as provas de mar despertam sempre grande e justificado interesse.

A competição de hoje teve limitado interesse —como é natural. Isto não significa que tivesse passado despercebida. Bastava olhar o nosso Tejo para se notar algo de extraordinario. Ao mesmo tempo, na praia, algumas dezenas de pessoas seguiam atentamente as evoluções das «chatas» que acompanhavam os concorrentes, em numero de sete, registando-se maior animação quando o vencedor alcançou a terra.

A largada fez-se pouco depois das nove horas, com boa maré, mas com agua frigidissima que atormentou os concorrentes, obrigando á desistencia de quatro.

Até meio do percurso, o esperançoso Antonio S. Ramires nadou á frente a denunciar as suas boas qualidades, nas quais os dirigentes do C. S. P. confiam abertamente.

Vitor Franco—um nadador que nunca faltou á travessia do Pedrouços—seguia-o, consciente das suas possibilidades. Bastante atrasado nadava João Celestino da Conceição, um quasi «veterano», que, pelo que ouvimos, é um apaixonado da modalidade.

A ordem da chegada, assinalada por Alves Miguel, um autentico valor do passado e exemplo de dedicação clubista, foi a seguinte:

1.º Vitor Franco, em 1 h.; 2.º Antonio Ramires, em 1 h. e 5 m.; 3.º João C. Conceição.

CICLISMO

Aristides Paulo e a «équipe» do Lisgás ganharam

o «Circuito do Milharado»

No circuito Venda do Pinheiro-Povoa da Galega-Milharado-Tituria-Rosada-Asseiceira Grande e Venda do Pinheiro, a percorrer seis vezes, o que totalizava 84 quilometros, disputou-se o «2.º Circuito do Milharado», em bicicleta, organizado pelo Clube Desportivo Lisgás, com a colaboração da comissão de festas da Venda do Pinheiro (Malveira).

Concorreram ciclistas do Lisgás, do Sporting, da Iluminante e dos Combatentes, mas apenas o clube organizador e a Iluminante apresentaram «équipes» completas. O minimo de corredores por «équipe» era de três.

Os premios constavam das taças «Comissão de Festas da Venda do Pinheiro» e «Serafim Paulo», e das seguintes medalhas: para o 1.º a 8.º da classificação individual; vencedores das 2.ª e 5.ª voltas; melhor classificado do Lisgás; vencedor do maior numero de voltas, que eram seis; para o vencedor da prova, no caso de fazer melhor «tempo» do que o de José Jacinto, em 1942, quando do 1.º Circuito: 2 h., 53 m. e 13 s.

A prova despertou muito interesse e foi presenceada por numerosa assistencia, espalhada ao longo de percurso, e principalmente, na Venda do Pinheiro.

Ernani Ribeiro ganhou a 2.ª volta e Tavares da Silva a 5.ª. A Aristides Paulo coube a medalha do maior numero de voltas.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Aristides Paulo, Lisgás, 3 h., 7 m. e 25 s.; 2.º, Tavares da Silva, Lisgás, 3 h., 8 m. e 30 s.; 3.º, Pinto Ribeiro, Lisgás, 3 ., 9 m. e 55 s.; 4.º, Amandio Monteiro, Iluminante, 3 h., 13 m. e 14 s.; 5.º, Manuel Espadinha, Iluminante, 3 h., 17 m. e 34 s.; 6.º, Almeida Afonso, individual, m. t.; Desistiram 6 concorrentes, entre eles 2 do Sporting.

Por «équipes»: 1.ª, Lisgás, taça «Comissão de Festas da Venda do Pinheiro»; 2.ª, Iluminante, taça «Serafim Paulo».

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

As tropas britânicas atravessaram o Sena e marcham sôbre as bases das bombas voadoras

Q. G. INTER-ALIADO, 27—As tropas britanicas atravessaram o Sena em Vernon e Louviers, num ataque duplo, que ameaça flanquear a costa de lançamento dos foguetes e das bombas voadoras e isolar Ruão. Essas testas de ponte ficam á distancia de 24 quilometros uma da outra.

Em Louviers, os britanicos estão a 75 quilometros a leste do Havre e ao sul de Dieppe. Sabe-se que muitas plataformaas de lançamento de bombas voadoras se encontram entre estas duas cidades. As vias de retirada de Ruão passam a poucos quilometros de Louviers, e a própria cidade, segundo dizem observadores aereos, está a ser alvejada pela artilharia aliada.

Há 40 horas que não caem em Londres bombas voadoras

A noticia de que as tropas britanicas, cujos movimentos têm sido recentemente mantidos secretos, estão a avançar para as bases de bombas voadoras, que têm destruido as casas daqueles que têm familia no sul da Inglaterra, segue-se a uma acalmia significativa nos ataques da «V-1», que dura há 40 horas—provavelmente a mais longa desde que começaram a ser utilizadas, em meados de junho.

A manobra para o cêrco das forças alemãs em retirada

A guarnição alemã que se rendeu em Paris tinha um efectivo de 10.000 homens. Um ponto fortificado está ainda a resistir em Champigny, na extremidade sueste da cidade, e outros grupos resistem nos suburbios nordeste e noroeste, mas cessou toda a resistencia organizada. A sueste de Paris, as tropas americanas estão a avançar na direcção de Troyes, ao longo da margem sul do Sena, onde ele segue para leste, em Fontainebleau. Travam-se combates tenazes na margem leste do rio, entre Corbeil e Melun.

Na margem oriental do estuário do Sena, está a ser gradualmente esmagada a bolsa com os restos do 7.º Exercito alemão. Os alemães estão agora encerrados na área limitada por Berville, na foz do rio Risle, Pont Audemer, Montfort e Elbeuf. Elementos canadianos cortaram as ultimas estradas de retirada da bolsa para Ruão.

Os alemães estão a fazer esforços desesperados para atravessar o Sena, de dia. Os seus transportes motorizados e tanques estão alinhados uns junto dos outros na margem sueste do rio, em Ruão, esperando transporte, e as aviações aliadas estão a atacá-los, assim como os «ferry-boats», noutros pontos de travessia.

Numa tentativa para proteger as suas tropas, a aviação alemã está agora a actuar em mais força, mas pouco tem ganho com isso. Foram abatidos nos ultimos dias, 118 caças alemães.—(Reuter).

A cidade de Troyes fica a uns 135 quilometros do sueste de Paris e a uns 200 quilometros da fronteira da Alemanha. Corbeil está situada a uns 26 quilometros a sueste de Paris e Melun. Vernon fica na principal linha ferrea de Ruão para Paris. Bourgtheroulde está a 22 quilometros ao sudoeste de Ruão e a 11 quilometros a leste de Elbeuf. Pont Audemer fica na margem oriental do rio Risle e a 12 quilometros do estuario do Sena e a uns 43 quilometros a sudoeste de Ruão.

A população dos arrabaldes de Paris assiste á passagem da 2.ª divisão blindada francesa, o primeiro contingente aliado que entrou na capital

(Radiofoto recebida pela Embaixada americana de Lisboa).

A 280 quilómetros de Estrasburgo

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.).—As tropas americanas em operações na região do curso superior do Sena libertaram Nogent-sur-Sene, 40 quilometros a noroeste de Troyes e avançam para o norte, tendo atingido um ponto a cêrca de 280 quilometros da fronteira da Alemanha na região de Estrasburgo. Outras forças americanas, que atravessaram o Sena nas proximidades de Melun, atacam os alemães, que oferecem viva resistencia. Na frente britanica, ao norte de Paris, a testa de ponte de Mantes-Gassicourt foi ampliada. Outras forças britanicas atravessaram o Sena e fazem avanços satisfatorios. A bolsa de resistencia dos alemães na margem ocidental do Sena está prestes a ser aniquilada. Observações aereas mostram que os alemães trazem reforços da Belgica e que as baterias antiaereas em volta de Ruão tambem foram reforçadas. As condições do tempo permitiram á aviação aliada realizar, ontem, mais de 4 mil surtidas. As condições favoraveis mantêm-se, o que torna possivel um novo dia de consideraveis exitos. Caças e caças bombardeiros das bases já estabelecidas em França lançam ataques devastadores a objectivos da Alemanha e da Holanda, visando principalmente linhas de comunicação.—(R.).

A Bulgária desarmará as tropas alemãs que tentarem atravessar o seu território

IZTAMBUL, 27—Informações recebidas de Sofia dizem que o Governo da Bulgaria notificou os governos aliados de que o seu país está decidido a manter estrita neutralidade e que desarmaria quaisquer tropas alemãs que procurassem entrar no seu territorio, vindas da Roménia. A's tropas alemãs que actualmente se encontram no seu territorio foi pedido que abandonem o país, pois seriam internadas no caso de não darem imediata realização ao pedido do Governo bulgaro.—(Reuter).

Os submarinos alemães estão em acção contra os comboios para a Rússia

BERLIM, 27.—Segundo telegrama do comandante dos submarinos, estes, no prosseguimento das suas operações, começadas, há alguns dias, contra forças da marinha inimiga, atingiram com torpedos um couraçado e um cruzador de primeira classe. Afundaram, além disso, um contratorpedeiro depois de dura luta com embarcações de protecção inimigas.

Assim, as perdas inimigas em barcos de guerra, sofridas no oceano glacial e provocadas pela acção de submarinos alemães, no espaço de alguns dias apenas, são um cruzador da classe «Dido», um porta-aviões auxiliar e cinco contratorpedeiros, os quais foram afundados, e um couraçado e um cruzador de primeira classe e outra unidade de guerra seriamente danificados com torpedos.—(D. N. B.).

A aviação aliada apoia os romenos no seu combate contra os alemães

LONDRES, 27.—Comunicado oficial do Q. G. A. no Mediterraneo:

«Operando em apoio ao govêrno da Romenia e do seu exercito, formações medias de bombardeiros pesados aliados atacaram, ontem, o aerodromo e concentrações de tropas na região de Bucareste e o «ferry-boat» em Guirgiu, no Danubio. Os caças da escolta bombardearam e metralharam varios objectivos.

Outras formações de bombardeiros pesados concentraram os seus ataques a viadutos e pontes ferroviarias do nordeste da Italia e do noroeste da Jugoslavia.

Aparelhos do Comando da Aviação Tactica continuaram a apoiar as forças de terra na zona da batalha. No sul da França foram bombardeadas posições de artilharia, estradas e linhas ferreas. Semelhantes objectivos foram tambem bombardeados no norte da Italia.

Outros aviões do Comando Tactico realizaram ataques a objectivos militares da Jugoslavia e á navegação inimiga no Adriatico e ao largo da costa ocidental da Italia. Ontem, á noite, os nossos bombardeiros atacaram comunicações da região de Pesaro, na costa oriental da Italia. Não regressaram 12 dos nossos aviões. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 3.000 surtidas».—(R.).

O GOVERNO GREGO reune-se hoje no Cairo

LONDRES, 27.—A radio do Cairo disse que o Primeiro ministro grego, George Papandreou, regressou ao Cairo no sabado, após a sua visita á Italia, onde teve longas conferencias com Churchill, das quais resultou uma solução completamente satisfatoria. Papandreou—acrescenta a radio—reune hoje o seu gabinete.—(R.).

AS NOVAS ARMAS

Assim se intitula um dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo nurmero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director Felix Correia. Os outros têm por titulo :«Pressões»; «A aventura russa»; «Optimismo extemporaneo»; e «Depois de Roma, Florença!».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

A esquadra aliada apoia as operações das fôrças terrestres no sul da França

(Continuação da 1.ª pag)

da França, o comunicado oficial do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz:

«As forças francesas concluiram a ocupação da cidade de Toulon, dominando a resistencia dos alemães no forte 64 e nos bairros de Bregaillon e Marviso. Na peninsula ao sul da cidade, ainda há um nucleo de resistencia dos alemães.

Em Marselha, prosseguem com exito as operações de limpeza para a liquidação dos ultimos grupos de resistencia dos alemães. As tropas americanas avançam de Antibes em direcção ao leste ao longo da costa da Riviera. A oposição que encontram é principalmente da artilharia e de campos de minas».—(R.).

A artilharia naval apóia as operações terrestres

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, 27.—Ontem, um couraçado e dois cruzadores aliados bombardearam as posições ocupadas pelos alemães, na area de Marselha. Quatro cruzadores lançaram 51 granadas sobre as baterias costeiras, ao sul de Toulon. Reduziram ao silencio todas as baterias menos 3, na area de Toulon —duas em Saint Mandrier e uma no cabo Sicie.

Foi dado apoio por contratorpedeiros, que dispararam mais de 300 granadas de 5 polegadas, ás forças terrestres, nas proximidades de Cannes e Nice, avariando a ponte sobre o rio Var e destruindo peças alemãs. O cruzador francês «Emile Bertin» disparou 73 granadas de 6 polegadas sobre o porto de Nice, onde foi incendiado um navio mercante.—(R.).

Navios afundados no porto de Marselha

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, 27—Segundo comunicações oficiais, as demolições alemãs causaram vastos estragos em Marselha. Os cais, armazens, docas secas e outras instalações do porto foram todas destruidas com a usual pericia alemã. Mirabau, na extremidade norte da cidade, e o porto velho, no sul, foram muito danificados.

A entrada para o porto velho foi parcialmente bloqueada pelo afundamento de um navio de 85 metros de comprimento. Outros navios foram afundados junto aos cais ou inutilizados para obstruir os cais de acostagem e a entrada principal para o porto.—(Reuter).

O avanço pelo vale do Ródano

ROMA, 26.—Depois da tomada de Avignon, Tarascon e Arles, os Aliados continuam a sua penetração ao longo do vale do Ródano, avançando para o norte. A noroeste, outras colunas blindadas americanas atingiram Briancon, em colaboração com fôrças francesas do interior, depois de um avanço de 16 quilometros através dos Alpes, desde Argentières até uns 8 quilometros da fronteira italiana.

As forças francesas que lançaram o assalto aos ultimos nucleos de resistencia alemães em Toulon, conquistaram o Arsenal de Marinha de Fort Colle Noire, assim como o cabo Brun.

Os navios de guerra aliados, assim como a força aerea continuam a apoiar a artilharia terrestre na sua acção de bombardeamento dos pontos de resistencia inimigos que ainda se mantêm proximo de Toulon. Um contratorpedeiro americano desembarcou um pequeno contingente de tropas francesas na peninsula de Gien, a sudoeste de Toulon, sem qualquer oposição.

Em Marselha as tropas francesas consolidaram as suas posições e continuam a atacar as bolsas de resistencia inimigas, especialmente em volta da igreja de N. S. da Guarda.—(U. P.).